

Covas agora investe na televisão

Depois de enfrentar dificuldades para levar sua campanha no corpo-a-corpo com o eleitor, domingo em Colatina, Espírito Santo, o candidato do PSDB à Presidência da República, senador Mário Covas, resolveu seguir esta semana os passos do líder das pesquisas, Fernando Collor de Mello (PRN) e investir seu tempo em programas de rádio e televisão. Ontem à noite, em São Paulo, ele gravou 15 minutos no programa *A Praça é Nossa*, do SBT, onde, há três semanas, Collor foi o convidado do mesmo quadro, *Caro Colega*. Só que Covas teve mais sorte: o apresentador do programa, Carlos Alberto de Nóbrega, declarou depois da gravação que votará no candidato do PSDB.

Ao contrário de Collor, que já foi visto no programa de maior audiência do SBT, Covas corre o risco de ter sua participação censurada pelo Tribunal Superior Eleitoral, que hoje responde à consulta do PSDB sobre o prazo para os candidatos aparecerem em programas de rádio e televisão. Segundo a interpretação que os parlamentares tucanos fazem do artigo 16 da lei eleitoral, o prazo só termina em 15 de agosto. *A Praça é Nossa* vai ao ar na próxima quin-



Luis Antônio Costa/AE

Covas, com Nóbrega: voto na gravação de 'A Praça é Nossa'

ta-feira. Covas grava hoje entrevistas para a rádio Bandeirantes, Rádio Eldorado, no Canal Livre da TV Bandeirantes, e nos programas *Onze e Maia* e *Hebe*, do SBT.

PRONUNCIAMENTO

Mas o empenho de Covas para melhorar seus índices nas

pesquisas não se restringe ao trabalho junto ao rádio e à televisão. Covas está dando os últimos retoques no pronunciamento que fará da tribuna do Senado amanhã ou quinta-feira. Os tucanos esperam dele um discurso contundente alertando para a ameaça de caos econômico. Covas citará a situação da Argentina e lembrará que a cri-

se pode prejudicar a tranqüilidade das eleições presidenciais. Ele propará medidas para evitar a hiperinflação e pedirá a união nacional em torno delas. Covas evita, no entanto, chamar a atenção para o pronunciamento: "Será apenas uma análise da situação nacional".

A escolha do candidato a vice-presidente em sua chapa também não mereceu maiores comentários do senador. Ele afirmou apenas que a definição entre o ex-presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans (SE), e o senador Teotônio Vilela Filho (AL) sairá na próxima semana, antes da convenção do partido, marcada para 8 de julho, que homologará a chapa. O PSDB escolheu o Ginásio do Clube Ginástico, em Belo Horizonte, onde o presidente Tancredo Neves começou sua campanha em 85, para ser palco da principal convenção do partido, que deverá reunir quatro mil militantes.

Outra estratégia do PSDB é aumentar a participação da bancada federal na campanha, dividindo a coordenação geral, a cargo do senador José Richa, em cinco setores: propaganda, finanças, eventos, infra-estrutura e agenda de compromissos.